

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
Programa de Pós-graduação em Sociologia
Proposta de disciplina (2020/2)
Professoras: Mariana Cavalcanti e Eugênia Motta
Título: Cidades Contagiosas

Ementa

[versão preliminar de 30/08/2020]

O curso tem como objetivo discutir a relação entre as cidades e as doenças contagiosas, para investigar como estas participam e participaram da constituição dos espaços urbanos e, por outro lado, como os ambientes citadinos conformam a maneira pela qual as enfermidades se disseminam, são controladas e matam. Seja para controle do espalhamento de agentes patogênicos ou no uso desses como justificativa para intervenções por meio de políticas públicas, por exemplo, as doenças foram elementos importantes na forma como as cidades foram construídas e transformadas. A geografia e a arquitetura, as hierarquias e desigualdades sociais, por outro lado, conformam as maneiras pelas quais epidemias atingem populações de maneiras diferentes. O curso, portanto, vai se dedicar a investigar a relação recíproca entre cidades e doenças contagiosas oferecendo um panorama variado de casos (diferentes cidades, diferentes momentos históricos) e explorando diferentes temáticas no que diz respeito à atual pandemia.

A pandemia de Covid-19 é um tema incontornável para a maioria dos cientistas sociais. Suas repercussões na maioria dos objetos de estudo e nas formas de se pesquisar são significativas. Pretendemos no curso oferecer aos alunos diferentes perspectivas e abordagens que os instiguem a um tratamento sociológico produtivo da conjuntura pandêmica.

Para isso, dividimos o curso em duas partes. Na primeira, apresentaremos discussões sobre doenças do passado em diversas cidades ao redor do mundo. As perspectivas histórica e comparativa, seja com relação a processos mais longínquos no tempo e no espaço ou mais próximos, são aspectos fundamentais da construção de questões relevantes sobre o presente das cidades brasileiras. A bibliografia dessa parte do curso tratará da peste negra, da gripe espanhola, do ebola, do HIV, da tuberculose, da febre amarela, entre outras enfermidades, e as formas pelas quais foram concebidas, combatidas, governadas e experimentadas.

Na segunda parte do curso, propomos a discussão sobre temas centrais da sociologia urbana vistos à luz da atual pandemia de Covid-19. Violência, infraestruturas urbanas, casa e

moradia, por exemplo, serão tratados com base em bibliografia hiper atual dedicada à conjuntura. Além do conteúdo substantivo das reflexões nos interessa explorar de maneira paralela os desafios da pesquisa e da participação dos cientistas sociais na arena pública, além de inovações e experimentações na produção de textos e de espaços de divulgação científica e intercâmbio acadêmico.

Bibliografia

PARTE I - As doenças contagiosas do/no passado

1) Construindo as questões: pensar a cidade a partir das epidemias

BRAUN, Bruce. (2008), “Thinking the city through SARS: bodies, topologies, politics”. *Networked disease: emerging infections in the global city*, p. 250-266.

CONNOLLY, C.; KEIL, R.; ALI, S. H. (2020), “Extended urbanisation and the spatialities of infectious disease: Demographic change, infrastructure and governance”. *Urban Studies*.

COOK, Noble David. (1999), “El impacto de las enfermedades en el mundo andino del siglo XVI”. *Histórica*, v. 23, n. 2, p. 341-365.

FOUCAULT, Michel. (1996), “Capítulo 3: O Panoptismo”. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, pp. 173-199.

GANDY, Matthew. (2006), “The Bacteriological City and Its Discontents”. *Historical Geography* 34, no. 0: 14–25.

JOHNSON, Steven. (2007), *The Ghost Map: The Story of London’s Most Terrifying Epidemic--and How It Changed Science, Cities, and the Modern World*. New York: Riverhead Books.

LATOUR, Bruno. (1988), *The Pasteurization of France*. Cambridge. Massachusetts and London: Harvard University Press.

NEVIUS, James (March 19, 2020). “New York’s Built Environment Was Shaped by Pandemics.” *Curbed NY*.

<https://ny.curbed.com/2020/3/19/21186665/coronavirus-new-york-public-housing-outbreak-history>

THUCYDIDES. "The Plague of Athens". *History of the Peloponnesian War*. [Book II, Chapter VII]

VAN WAGNER, Estair. (2008), "Toward a dialectical understanding of networked disease in the global city: Vulnerability, connectivity, topologies". *Networked disease: Emerging infections in the global city*, p. 13-26.

WALD, Priscilla. (2002), "Communicable Americanism: Contagion, Geographic Fictions, and the Sociological Legacy of Robert E. Park." *American Literary History*.

2) Políticas públicas, casas e moradia

BORTZ, J. E. (2018), "1918: La Grippe en Buenos Aires. La sociedad porteña en crisis". *Americanía: Revista De Estudios Latinoamericanos*, (6), 230-261.

CAMPBELL, Margaret. (2005), "What Tuberculosis Did for Modernism: The Influence of a Curative Environment on Modernist Design and Architecture." *Medical History* 49, no. 4: 463–88.

GONÇALVES DE ALMEIDA, Rafael. (2017), "A emergência da favela como objeto da prática médica", *Terra Brasilis (Nova Série)* [Online], 8.

KELLY, Ann H.; LEZAUN, Javier. (2014), "Urban mosquitoes, situational publics, and the pursuit of interspecies separation in Dar es Salaam". *American ethnologist*, v. 41, n. 2, p. 368-383.

MOONEY, Graham. (2013), "The material consumptive: domesticating the tuberculosis patient in Edwardian England". *Journal of Historical Geography*, v. 42, p. 152-166.

3) Mapas e números

PATINO, Marie. (February 11, 2020). "Coronavirus Outbreak Maps Rooted in History." *CityLab*

SHAH, Nayan. (2010), "Public Health and the Mapping of Chinatown." In: *Asian American Studies Now: A Critical Reader*, ed. Jean Yu-wen Shen Wu and Thomas Chen. Rutgers University Press.

4) Desigualdades, racismos e xenofobias

CHALHOUB, Sidney. (1993), "The politics of disease control: yellow fever and race in nineteenth century Rio de Janeiro". *Journal of Latin American Studies*, v. 25, n. 3, p. 441-463.

CRADDOCK, Susan. (1995), "Sewers and scapegoats: spatial metaphors of smallpox in nineteenth century San Francisco". *Social Science & Medicine*, v. 41, n. 7, p. 957-968, 1995.

SWANSON, Maynard W. (1977), “The Sanitation Syndrome: Bubonic Plague and Urban Native Policy in the Cape Colony, 1900-1909”. *Journal of African History*. Vol. 18, No. 3, pp. 387-410.

5) Epidemias do final do século XX e do século XXI

EICHELBERGER, Laura. (2007), “SARS and New York's Chinatown: The Politics of Risk and Blame During an Epidemic of Fear”. *Social Science & Medicine* 65 (2007) 1284–1295.

FÜLLER, Henning. (2016), “Pandemic cities: biopolitical effects of changing infection control in post- SARS Hong Kong”. *The Geographical Journal*, v. 182, n. 4, p. 342-352.

HOFFMAN, Lily M. (2013), “The return of the city- state: urban governance and the New York City H1N1 pandemic”. *Sociology of health & illness*, v. 35, n. 2, p. 255-267, 2013.

LINCOLN, Toby. (March 11, 2020), “The Urban History That Makes China’s Coronavirus Lockdown Possible”. CityMetric.
<https://www.citymetric.com/horizons/urban-history-makes-china-s-coronavirus-lockdown-possible-4959>

MUNUERA, Ivan L. (2020), “HIV and AIDS Kin: The Discotecture of Paradise Garage”. *Thresholds*, 2020 NO. 48, 133-147.

PARTE II - A Pandemia do Presente

ARAÚJO, Marcella. (2020), “A casa como problema e os problemas das casas durante a pandemia de Covid-19”. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia* (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-7>

CORTADO, Thomas Jacques. (2020), “ ‘Tem de enfrentar a chuva’: Casa, vida e mobilidade entre camadas populares brasileiras”. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia* (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-37>

DUARTE, Thais Lemos; RIBEIRO, Ludmila. (2020), “As milícias fluminenses em tempos de Covid-19: Relatos de medos ambivalentes na imprensa?”. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia* (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-32>

GRUPO DE PESQUISA CIDADE E TRABALHO. “(Micro)políticas da vida em tempos de urgência”. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia* (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-59>

HIRATA, Daniel; GRILLO, Carolina Christoph; DIRK, Renato. (2020), “Apresentação ao relatório: Operações Policiais e Ocorrências Criminais: Por um Debate Público Qualificado” Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-57>

HONEY-ROSES, Jordi , et al. (2020), “The Impact of COVID-19 on Public Space: A Review of the Emerging Questions.” OSF Preprints. April 21.
<https://osf.io/rf7xa/>

KARACHI URBAN LAB. “Why the Covid-19 crisis is an urban crisis.” Prism. 14 April 2020.
<https://www.dawn.com/news/1544933/why-the-covid-19-crisis-is-an-urban-crisis>

MELLO, Kátia Sento Sé. (2020), “Desigualdade, negligência, urgência, violência e potência na favela a partir da pandemia da Covid-19: Entrevista com Eliana Silva, fundadora da Redes da Maré, Rio de Janeiro”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia (seção excepcional). Disponível (on-line) em:
<https://www.reflexpandemia.org/texto-30>

MOTTA, Eugênia. (2020), “Ambiguidades domésticas e a pandemia”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Reflexões na Pandemia (seção excepcional). Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-19>

VALENTINO-DEVRIES, Jennifer; LU, Denise; DANCE, Gabriel J.X. (2020), “Location Data Says It All: Staying at Home During Coronavirus Is a Luxury.” The New York Times. 3 April 2020.
<https://www.nytimes.com/interactive/2020/04/03/us/coronavirus-stay-home-rich-poor.html>